



Trabalho 1904

O SISTEMA ARCU-SUL DE ACREDITAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/DF.

Hildebrand, Stella Maris¹; Kamada, Ivone²; Lino, Margarete Marques³; Machado, Valéria Bertonha⁴; Pessoa, Daniela França Barros⁵; e Monteiro, Pedro Sadi⁶.

Introdução: O Sistema Arcu-Sul de Acreditação visa estabelecer e assegurar critérios regionais de qualidade de cursos de graduação nas instituições de ensino dos países membros e associados do MERCOSUL para a melhoria permanente da formação em nível superior ⁽¹⁾. A certificação da qualidade acadêmica é obtida por meio de procedimentos e critérios qualitativos e quantitativos previamente aprovados pelo Setor Educacional do MERCOSUL e são ajustados e acordados por consenso entre os membros da Rede de Agências Nacionais de Acreditação – RANA do MERCOSUL. O Brasil iniciou o processo de acreditação dos cursos da área de agronomia e em 2009, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) divulgou a primeira carta convite aos cursos de enfermagem e veterinária para se candidatarem ao primeiro ciclo de acreditação destas áreas ⁽²⁾. **Material e Métodos:** **Local:** Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Brasília - Distrito Federal. **Período:** agosto de 2012 a julho de 2013. **Etapas:** 1) Preparação da auto avaliação; 2) Organização dos dados e 3) Análise e juízo avaliativo. Utilizou-se o “Formulário para a Coleta de Dados e Informações”, fornecido pelo MEC que foi preenchido e posteriormente, disponibilizado *online*. **Análise:** o relato da experiência foi realizado de forma descritiva apontando os principais fatos e a percepção dos professores que ocupam os cargos de Chefe, Vice-Chefe, Coordenação do Curso e os que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE/ENF). **Resultados:** **Primeira Etapa:** O Departamento de Enfermagem (ENF) recebeu a Carta Convite que foi divulgada em 2009 e não manifestou interesse em participar naquele momento. Em 2012, a Chefia do ENF participou de uma reunião de divulgação do sistema para uma nova rodada de acreditação. Foi realizada uma consulta aos professores do NDE/ENF e do Colegiado do Curso que concordaram em participar do Sistema Arcu-Sul de Acreditação. O NDE/ENF ficou encarregado de coordenar o processo e estimular a participação dos docentes. **Segunda Etapa:** Os professores do NDE/ENF foram divididos e se responsabilizaram por levantar informações sobre as quatro dimensões da avaliação da qualidade: Contexto Institucional, Projeto Acadêmico, Comunidade Acadêmica e Infraestrutura. Vários professores do ENF integraram os quatro grupos de trabalho. Os dados coletados foram apresentados e validados em Reunião do Colegiado e enviados às instâncias superiores da UnB para a inclusão no sistema *online*. **Terceira Etapa:** Preparação da visita dos avaliadores. Atender às solicitações para a realização do trabalho: Infra-estrutura (sala, equipamentos, lanche), Organizar documentos (da UnB, do curso, o Projeto Político Pedagógico - PPP/ENF ⁽³⁾, currículos e comprovantes da produção técnico científica dos docentes), Agendar Reuniões (reitoria, alunos, professores, técnico administrativos, egressos, empregadores) e Organizar as Visitas

¹ Relatora. Enfermeira. Professor Doutor. Presidente do Núcleo Docente Estruturante - Departamento de Enfermagem – Universidade de Brasília. stella@unb.br

² Enfermeira. Professor Doutor. Componente do Núcleo Docente Estruturante - Departamento de Enfermagem – Universidade de Brasília.

³ Enfermeira. Professor Doutor. Componente do Núcleo Docente Estruturante - Departamento de Enfermagem – Universidade de Brasília.

⁴ Enfermeira. Professor Doutor. Componente do Núcleo Docente Estruturante e Vice-Chefe - Departamento de Enfermagem – Universidade de Brasília.

⁵ Enfermeira. Professor Doutor. Componente do Núcleo Docente Estruturante e Coordenadora - Departamento de Enfermagem – Universidade de Brasília.

⁶ Enfermeiro. Professor Pós- Doutor. Chefe do - Departamento de Enfermagem – Universidade de Brasília.



Trabalho 1904

(biblioteca, laboratórios, Decanato de Ensino de Graduação/UnB, Hospital Universitário de Brasília/HUB, Regional de Saúde do Paranoá e Itapoã) e atender às demais solicitações dos avaliadores, tendo para isso, contado com o apoio de uma secretária executiva e de técnico de laboratório. Receber e divulgar entre o corpo docente e discente o relatório preliminar. Discutir e validar em Reunião do Colegiado do ENF, o relatório de aprovação dos consultores à acreditação do Curso. **Discussão e Conclusão:** Participar do processo de acreditação do Sistema Arcu-Sul foi uma decisão do Colegiado do ENF após ampla discussão. Demandou a participação dos docentes, técnicos administrativos, alunos sob a coordenação do NDE/ENF e da Chefia do ENF. O trabalho foi intenso, cuidadoso e detalhado. Dependeu do apoio das instâncias superiores da UnB, tanto da Reitoria como dos Decanatos. Revelou o desconhecimento de alguns professores sobre o contexto institucional em que estão inseridos, mas por outro lado, promoveu a discussão do PPP/ENF, do curso, da instituição, do Sistema Único de Saúde e do mundo do trabalho para qual este profissional será formado. O relatório final de aprovação da acreditação apontou entre outros pontos positivos a alta qualificação do corpo docente (mestrado, doutorado e PHD) coerente com o compromisso de mudança do paradigma que vise a formação integral do aluno de enfermagem. Identificou algumas fragilidades no processo de implantação do novo currículo do curso, indicando estratégias para a superação. O resultado positivo da acreditação fortaleceu e empoderou o ENF/UnB por ser responsável pelo desenvolvimento de um curso de graduação acreditado, com a garantia da formação de um profissional enfermeiro de qualidade. **Contribuições para enfermagem:** a acreditação do curso assegura a alta qualidade do ensino e da formação universitária, facilita a movimentação de estudantes e professores entre as instituições acreditadas, agiliza os processos de reconhecimento de títulos e diplomas universitário, favorece o conhecimento recíproco e a cooperação solidária entre as respectivas comunidades acadêmicas dos países.

Referências:

1. Ministério da Educação (Brasil). Acreditação de Cursos no Sistema ARCU-SUL. Brasília: Ministério da Educação; 2013 [Acesso em: 3 Jun 2012]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13454:acr
2. Ministério da Educação (Brasil), Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Convite aos Cursos de Enfermagem e Veterinária de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para participarem do Processo de Acreditação pelo Sistema ARCU-SUL. Brasília: Ministério da Educação; 2012 [Acesso em: 3 Jun 2012]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/convite_enfermagem_veterinaria2.pdf
3. Universidade de Brasília; Faculdade de Ciências da Saúde; Departamento de Enfermagem. Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Brasília: Universidade de Brasília; 2008 [Acesso em: 3 Jun 2012]. Disponível em: <http://fs.unb.br/enfermagem/images/pdf/ppp.pdf>

Descritores: Avaliação; Educação em Enfermagem; Auditoria Administrativa; Acreditação de Curso; Mercosul.

Eixo III – Diversidade Cultural e o Trabalho de Enfermagem.